



AOS TRABALHADORES DA CARRIS E CARRIBUS

Comunicado nº35/2024



INVESTIR NO TRANSPORTE PÚBLICO E NOS SEUS TRABALHADORES É ESSENCIAL

Logo que tivemos conhecimento da decisão da CML de retirar os 4 milhões de euros provisionados para a Carris para 2025 e ao mesmo tempo atribuir o mesmo valor ao Websummit, solicitámos uma reunião com carácter de urgência ao presidente da CML.

Em reunião realizada hoje, no âmbito da DGERT, a Carris, veio dar a explicação que este valor estava de facto inicialmente provisionado pela CML para o Orçamento da Carris em 2025, mas que como foi coberto por "fundos europeus", foi por isso retirado do previsto pela CML para a Carris.

Tal "explicação" não responde à questão central, tendo a CML disponíveis 4 milhões de euros para o investimento na Carris, porque razão deixa de reforçar a Carris, com mais estes meios e os entrega à realização de um único evento, ainda por cima de natureza privada, como é o "websummit"?

Estas manobras de "engenharia financeira", não conseguem esconder um simples facto: O que a CML decidiu retirar da Carris para o Websummit daria para uma atualização salarial, ainda este ano, em mais 109 € para cada trabalhador quer da Carris quer da CarrisBus.

Para salvaguardar uma eventual decisão de luta dos trabalhadores, contra esta decisão da CML, o STRUP-FECTRANS, porque tinha prazos a respeitar, colocou um pré-aviso de greve de 24 horas, na semana de realização do websummit, para o dia 13 de Novembro e está junto dos trabalhadores a apurar uma posição definitiva.

Independentemente deste apuramento entendemos que os trabalhadores devem expressar de forma pública e junto à CML o seu profundo descontentamento, na semana de realização do websummit e desde já aproveitar a realização da **MANIFESTAÇÃO DA CGTP-IN, NO PRÓXIMO DIA 9 DE NOVEMBRO, ÀS 15 HORAS NO C. SODRÉ, para levar esta indignação à rua!**

SOBRE A REVISÃO DO AE PARA 2025:

No decurso do processo de auscultação dos trabalhadores quer da Carris, quer da CarrisBus, já foi entregue ao C.A. a proposta de revisão do AE para 2025. Esta proposta é assim o resultado da discussão com os trabalhadores e acolheu o que sentimos, ser a vontade maioritária de muitos trabalhadores, contendo propostas abrangentes a todos os setores da empresa, tendo presente a realidade de integração dos trabalhadores da CarrisBus na Carris, em Janeiro de 2025.

Tendo em conta a necessidade de distanciamento dos salários do salário mínimo nacional, que nos diz que para manter a mesma diferença do salário mínimo nacional para os salários médios na Carris, que existia em 2009, seria necessário que em 2025 os trabalhadores tivessem um aumento salarial de 196€. Tal objectivo deve ser enquadrado com as restantes reivindicações, que tendo impactos financeiros, não podem deixar de ser tidos em conta na proposta a discutir.

Pelo que a proposta apresentada, tendo 4 eixos centrais, que são:

- ✓ Um aumento real dos salários, de 15%, no mínimo de 150€ a cada trabalhador;
- ✓ A evolução para as 35 horas e consideração do pagamento em extraordinário das deslocações;
- ✓ A criação de um subsídio compensatório para os trabalhadores dos setores fixos;
- ✓ O aumento do subsídio de refeição para 15€.

Também apresenta propostas de alteração do RCP, prémio de condução defensiva a todos os guarda-freios, aumento do subsídio de turnos, mais 1 dia de férias e retirada da situação de doença dos efeitos penalizadores da majoração, o subsídio de transporte pago a todos os trabalhadores, o subsídio de pronto-socorro ser pago a todos os trabalhadores, desde que escalados para esse serviço, a atribuição do direito ao transporte na área metropolitana de Lisboa, entre outras que serão afixadas em todas as Estações.

Os trabalhadores da Carris, merecem e exigem respeito e a valorização dos seus salários e direitos!